

**eP1599****Líquidos ofertados às mulheres em trabalho de parto em um hospital universitário**

Jéssica Porto Faria de Paula, Paula Cericoli Marchioro, Helga Geremias Gouveia - UFRGS

**Introdução:** As práticas na assistência à mulher durante o trabalho de parto, baseadas em evidências científicas, são promotoras de melhores resultados obstétricos e são efetivas para a redução de desfechos perinatais negativos. Entre as condutas que são claramente úteis e que deveriam ser encorajadas encontra-se a oferta de líquidos durante o trabalho de parto. Durante o trabalho de parto o gasto de energia da mulher é equivalente a um exercício físico moderado e contínuo. Assim, é preciso repor as fontes de energia, a fim de garantir o bem-estar fetal e materno. A ingestão hídrica e alimentar durante o trabalho de parto pode prevenir a desidratação e cetose materna, além do desconforto e mal estar. **Objetivos:** Conhecer a prática de oferta de líquidos às mulheres durante o trabalho de parto em um hospital universitário. **Métodos:** Estudo transversal, originado da pesquisa "Práticas de atendimento implementadas durante o processo de parturição e nascimento". Participaram do estudo 586 puérperas, da Unidade de Internação Obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, atendidas pelo Sistema Único de Saúde, que tiveram parto vaginal ou cesárea na referida instituição, com mais de duas horas de trabalho de parto, que tiveram recém-nascidos com idade gestacional maior ou igual a 37 semanas (Método Capurro). Foram excluídas aquelas mulheres que realizaram cesárea eletiva, assim como casos de óbito e malformação fetal. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a setembro de 2016, com a aplicação de um questionário estruturado, após 12 horas de parto, dos registros do prontuário e da carteira pré-natal. Foi realizada análise descritiva das variáveis, com utilização do software SPSS, versão 18. **Resultados:** Os resultados mostraram que 76,6% das mulheres ingeriram algum tipo de líquido durante o trabalho de parto. Os líquidos mais oferecidos foram água (64,3%), gelatina (49,8%) e suco (41,5%). Para 30,2% das mulheres entrevistadas não foi oferecido nenhum tipo de líquido. **Conclusões:** A oferta e a ingestão de líquidos durante o trabalho de parto teve uma baixa frequência. Entre as boas práticas de atenção durante o processo de parturição, a ingestão hídrica e alimentar deve ser estimulada, como rotina, visto que trás benefícios para o binômio mãe-bebê. **Palavras-chaves:** enfermagem obstétrica, trabalho de parto, ingestão de líquidos